



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**DANILO ALVAR ARAUJO COELHO
HELINI PEREIRA DA RESSURREIÇÃO**

**IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTA NA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICO:
REVISÃO INTEGRATIVA.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2021**

DANILO ALVAR ARAUJO COELHO
HELINI PEREIRA DA RESSURREIÇÃO

**IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTA NA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICO:
REVISÃO INTEGRATIVA.**

Artigo apresentado ao Curso de Pós
Graduação como pré-requisito para obtenção
do título de Especialização.

Orientador(a): Prof.(a) Dr. Francilena Ribeiro
Bessa

JUAZEIRO DO NORTE
2021

DANILO ALVAR ARAUJO COELHO
HELINI PEREIRA DA RESSURREIÇÃO

**IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTA NA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICO:
REVISÃO INTEGRATIVA.**

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Dr(a). Francilena Ribeiro Bessa
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2021

ARTIGO ORIGINAL

IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTA NA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores: Danilo Alvar Araujo Coelho¹, Helini Pereira da Ressurreição¹ e Francilene Ribeiro Bessa².

Formação dos autores

*1- Bacharelado em Fisioterapia. Pós-Graduando no curso de Fisioterapia Neonatal e Pediátrico no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio;

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Terapia Ocupacional. Doutora em ciências da reabilitação.

RESUMO

O trabalho na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é muito rigoroso, devendo o fisioterapeuta estar capacitado para diversas situações, sendo um setor que diariamente recebem pacientes em estados graves, onde a morte de paciente, sobrecarga de trabalho e dificuldades nas realizações de ações, geram fatores responsáveis por desencadear estresse e fadiga nos profissionais que trabalham nessas unidades. O objetivo dessa pesquisa é descrever a assistência do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrico, e identificar os principais fatores que facilitam e/ou dificultam sua assistência, podendo também analisar como é desenvolvida essa assistência e seus benefícios para com os pacientes. O presente estudo caracteriza-se por uma revisão integrativa de caráter descritivo, com coleta de dados realizada no período de maio de 2021; a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE, através do acesso no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e Google Acadêmico, com os descritores em português: “Fisioterapia”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Neonatal e Pediátrico”. Assim, foram excluídas as publicações de artigos duplicados e produções científicas cujo tema não teve relação com a proposta deste artigo, assim como as teses, dissertações, carta ao leitor e artigos de revisão de literatura, relatos de experiência e estudos de caso. Como resultados, os autores utilizados nessa pesquisa possuem um pensamento em comum, a importância do fisioterapeuta na assistência a neonatais em UTIN, onde é perceptível a necessidade de que se hajam profissionais capacitados que possam dar assistência desde a internação do paciente até a sua autorização de alta, dando total assistência para o paciente e sua família, junto com uma assistência humanizada e capacitada. Concluindo que a assistência fisioterapêutica é de grande relevância para a recuperação de pacientes neonatais, onde os efeitos prolongados dos pacientes são diminuídos e até mesmo evitados, sendo importante sempre ressaltar, que mesmo diante aos avanços nos estudos na medicina, os números de mortalidade infantil continuam crescendo, e com isso é necessário que se tenham profissionais capacitados e especializados.

Palavras-chave: “Fisioterapia”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Neonatal e Pediátrico”.

ABSTRACT

The work in the Intensive Care Unit (ICU) is very rigorous, and the physiotherapist must be trained for various situations, being a sector that daily receives patients in serious conditions, where patient death, work overload and difficulties in carrying out actions, they generate factors responsible for triggering stress and fatigue in professionals working in these units. The objective of this research is to describe the assistance provided by physiotherapists in the neonatal and pediatric intensive care unit, and to identify the main factors that facilitate and/or hinder their assistance, and can also analyze how this assistance is developed and its benefits for patients. The present study is characterized by an integrative descriptive review, with data collection carried out in the period of May 2021; the bibliographic search was carried out in electronic databases: LILACS, MEDLINE, through access to the Virtual Health Library (VHL) portal; and Academic Google, with the descriptors in Portuguese: "Physiotherapy", "Intensive Care Unit", "Neonatal and Pediatric". Thus, publications of duplicate articles and scientific productions whose theme was not related to the proposal of this article were excluded, as well as theses, dissertations, letter to the reader and literature review articles, experience reports and case studies. As a result, the authors used in this research have a common thought, the importance of the physiotherapist in the care of newborns in the NICU, where the need for trained professionals who can provide assistance from the patient's hospitalization to their authorization to high, giving full assistance to the patient and their family, together with humanized and empowered assistance. Concluding that physiotherapeutic care is of great relevance for the recovery of neonatal patients, where the prolonged effects of patients are reduced and even avoided, it is always important to emphasize that even in the face of advances in medical studies, infant mortality numbers continue growing, and with this it is necessary to have trained and specialized professionals.

Keywords: "Physiotherapy", "Intensive Care Unit", "Neonatal and Pediatric".

INTRODUÇÃO

O trabalho na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é muito rigoroso, devendo o fisioterapeuta estar capacitado para diversas situações, pois nesse ambiente o profissional atende pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais requerem conhecimentos específicos e habilidades para tomar decisões em tempo hábil (RANSOLINE, 2019).

O fisioterapeuta é um profissional fundamental na UTI, que realiza uma grande assistência, principalmente no setor Neonatal, onde a evolução das técnicas no tratamento prestado nele leva a diminuição da morbidade neonatal, além de ajudar na rapidez da recuperação e alta do paciente, diminuindo os custos do hospital. Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), o Recém-Nascido (RN) se torna um paciente instável, e justamente pelo impacto com o ambiente, ele passa a ser uma preocupação com o atraso de seu desenvolvimento neuropsicomotor, gerando uma maior necessidade de atendimentos especializados e com profissionais capacitados, de modo que assim, o profissional fisioterapeuta entra com o objetivo de tratamento do paciente e de amenizar as sequelas do tempo de internação (THEIS; GERZSON; ALMEIDA, 2016).

Nos últimos anos, a tecnologia e a ciência buscam por avançamento em todas as áreas, principalmente na saúde, devendo mencionar a sua importância para a neonatologia, onde progrediu para o surgimento de equipamentos mais evoluídos, possibilitando em tratamentos mais eficazes. Com isso, os recursos terapêuticos veem se aperfeiçoando e melhorando em todo um contexto de tratamento dos recém-nascidos e da pediatria, sendo importante ressaltar que o profissional é essencial até para amenizar as consequências do ambiente da UTI, o qual reflete um cenário de nervosismo para os pacientes, que evolui para alterações físicas e emocionais, e assim o fisioterapeuta junto com os demais multiprofissionais pode intervir e mudar a situação (ZENI; MONDADORI; TAGLIETTI, 2016).

Nos dias atuais temos passado por um período de pandemia, relacionada ao COVID-19, é necessário ressaltar a importância do fisioterapeuta no contexto assistencial dentro de uma UTI tanto adulto como pediátrica, principalmente, pela evolução do vírus e agora acometimento em crianças. Segundo Silva et al (2020), dentre todos os profissionais que estão a frente dessa pandemia, o profissional vem

se destacando em sua atuação, no qual é o responsável sobre a assistência tanto em pacientes adultos como pediátricos de estabelecer tratamentos respiratórios.

Segundo Arakaki et al (2017), no Brasil após uma análise do perfil dos fisioterapeutas que prestam assistência em 461 UTI's adulto em todo o Brasil, mostrando que a maioria dos profissionais trabalham em instituições privadas e com autonomia no que diz respeito a ventilação mecânica não invasiva; foi relatado também que existe uma carência em estudos sobre a assistência fisioterapêutica atendendo nas UTI neonatais e pediátricas.

Contudo, Maia (2015) mostra em seus estudos que a assistência do fisioterapeuta ao recém-nascido e pediátrico vem avançando significativamente, principalmente em cuidados intensivos, onde promove uma melhora da função respiratória, facilitação nas trocas gasosas, desmame da ventilação mecânica, entre outros; mostrando que sua intervenção é prioritária nos tratamentos e que ocorrendo imediatamente a sua atuação de serviço, podem ser diminuídos os agravantes para os neonatos graves.

No Brasil a atuação do fisioterapeuta na UTIN é recente, no entanto, vem crescendo de forma potencial, mostrando ser fundamental para o desenvolvimento do RN, sendo um importante contribuinte para a redução da morbimortalidade no país além de possibilitar a qualidade de vida do paciente. Com o avanço dessa profissional nessa área, resta o questionamento de como é a atuação e contribuição do profissional fisioterapeuta e sua importância na assistência em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica? E ao se pesquisar sobre essa temática, nota-se que se tem uma carência de estudos abordando esse tema na literatura.

Justifica-se a escolha desse tema, pelo fato de que o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental no que concerne sua atuação em uma unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrico, sendo importante ressaltar os benefícios de sua assistência no tratamento do paciente, seja recém-nascido, pediátrico ou adulto; sendo crucial para o pesquisador, onde se despertou a atenção quando observou a preocupação do profissional no cuidado com seus pacientes que estão em um momento de fragilidade. Dentro deste contexto, este estudo busca descrever a assistência do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal e pediátrico, e identificar os principais fatores que facilitam e/ou dificultam sua assistência, podendo também analisar como é desenvolvida essa assistência e seus benefícios para com os pacientes.

Esse tem como finalidade transmitir informações e a partir dos resultados espera-se que todas as questões norteadoras da pesquisa sejam respondidas e com o fechamento da conclusão se possa esclarecer dúvidas e incentivar a realização de mais estudos acerca da assistência de fisioterapia na UTIN e pediátrica.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se por uma revisão integrativa de caráter descritivo, que segundo Sousa et al. (2017) é um método que proporciona investigar, analisar, fazer uma avaliação crítica e síntese das evidências disponíveis de conhecimentos determinados de um tema, e isso será um suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Segundo Botelho, Cunha e Macêdo (2011) o processo de revisão integrativa deve seguir uma sucessão de etapas bem definidas, que devem ser claramente descritas, a saber, identificar tema e questão da pesquisa, definição de informações, apresentação do conhecimento com a revisão e síntese do estudo.

A coleta de dados foi realizada no período de maio de 2021. No intuito de determinar os artigos adequados ao tema proposto, a busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Acadêmico Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), através do acesso no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e Google Acadêmico no qual foi utilizado para busca de dados os descritores em português: “Fisioterapia”, “Unidade de Terapia Intensiva”, “Neonatal e Pediátrico”

Para a seleção dos artigos, no intuito de refinar a amostra obtida foi feita uma leitura prévia dos resumos das publicações encontradas, buscando obedecer aos seguintes critérios de inclusão e exclusão: incluir os artigos publicados entre os anos de 2015 a 2021 em periódicos disponíveis na íntegra e escritos em língua portuguesa, e que respondam aos objetivos do estudo.

Assim, foram excluídas as publicações de artigos duplicados e produções científicas cujo tema não teve relação com a proposta deste artigo, assim como as teses, dissertações, carta ao leitor e artigos de revisão de literatura, relatos de experiência e estudos de caso.

Para o processo de análise e avaliação crítica dos dados, foram realizadas leitura e releitura na íntegra dos artigos selecionados. Os estudos selecionados

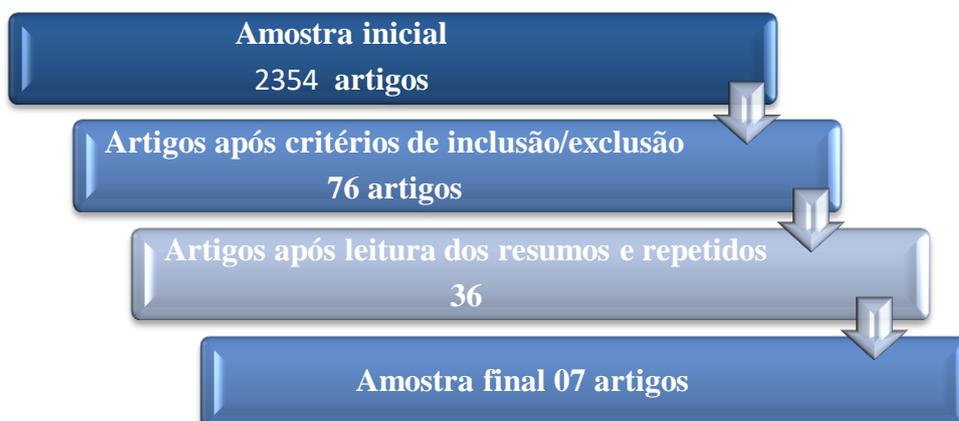
foram organizados em um quadro, identificando o título, autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados.

A interpretação dos dados envolveu uma discussão mais profunda com a literatura pertinente à temática. Ao final, os resultados foram apresentados em forma de texto descritivo, fundamentados na avaliação crítica dos estudos selecionados, e dispostos em categorias temáticas com apresentação das respostas encontradas com cada questão abordada durante a pesquisa.

RESULTADOS

A partir da combinação dos descritores utilizados, foram encontradas 2354 publicações, destas 323 estavam disponíveis na íntegra. Aplicou-se o recorte temporal de 6 anos, com estudos publicados no período de 2016 a 2021, no idioma português, resultando em 76 publicações. Realizou-se leitura de resumos e exclusão dos artigos duplicados e produções científicas cujo tema não teve relação com a proposta deste artigo, assim como as teses, dissertações, carta ao leitor e artigos de revisão de literatura. Diante disso, restaram 36 publicações para leitura completa, após a leitura foram excluídos 29 por não responder claramente ao objetivo da revisão, restando 07 artigos como amostra final (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma da elegibilidade dos estudos



Fonte: Elaboração própria, baseada na busca de base de dados.

Para viabilizar a análise dos artigos, foram produzidos fichamentos e tabulações de cada trabalho selecionado para a construção do quadro de

apresentação dos estudos, evidenciando as seguintes informações: título, autores e ano, objetivo, o tipo de estudo, base de dados e os principais resultados obtidos, considerando as principais convergências e divergências entre eles. Ao final, os resultados foram apresentados em forma de texto descritivo, divididos em categorias.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos em busca nas bases de dados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Fisioterapia Motora no recém-nascido prematuro em Unidade Intensiva Neonatal: uma revisão sistemática	Oliveira et al (2015)	Desenvolver uma revisão sistemática para verificar as repercussões clínicas e potenciais benefícios da fisioterapia motora nos RNPT internados em unidade de terapia intensiva.	Estudo do tipo revisão integrativa de caráter descritivo, onde dois revisores independentes realizaram a seleção e análise dos artigos elegíveis e avaliação do risco de viés.	A fisioterapia motora pode contribuir para o desenvolvimento e conforto dos RNPT sem trazer riscos. No entanto, esta revisão foi limitada pela qualidade dos dados existentes e reduzido número de estudos avaliados.
Humanização da Assistência de Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal	Zeni, Mondadori, Taglietti (2016)	Verificar se a assistência fisioterapêutica em uma unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal da cidade de Cascavel/PR é realizada de forma humanizada.	. Estudo transversal envolvendo os responsáveis por pacientes que necessitaram de atendimento fisioterapêutico durante internamento na UTINP.	O atendimento de fisioterapia disponibilizado na UTINP foi caracterizado como humanizado pelos responsáveis dos indivíduos internados.
Mapeamento demográfico e caracterização do perfil de assistência fisioterapêutica oferecida nas unidades de terapia intensiva neonatais do Rio de Janeiro (RJ).	Arakaki (2017)	Verificar mapeamento e a caracterização do perfil da assistência fisioterapêutica oferecida em unidades de terapia intensiva (UTI) neonatais dos hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro (RJ).	Estudo transversal, onde foram realizadas entrevistas com os chefes sobre as rotinas dos serviços de fisioterapia dos hospitais do Rio de Janeiro com UTI neonatais entre janeiro de 2013 e janeiro de 2015.	A assistência fisioterapêutica neonatal do Rio de Janeiro não está distribuída uniformemente no território, estando mais concentrada nas regiões Sul e Central. Além disso, falta padronização das rotinas e carga horária, sendo

				necessária adequação do perfil assistencial para atenção ideal e integral do recém-nascido (RN)
Fisioterapia na UTI Neonatal: As razões médicas utilizadas para prescrição de fisioterapia	Figueirola (2017)	Investigar os critérios pelos quais os médicos plantonistas de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal prescrevem a fisioterapia aos pacientes sob seus cuidados.	Estudo transversal, realizado junto aos médicos da unidade de terapia intensiva do Hospital Santa Cruz através da aplicação de um questionário estruturado.	Os critérios utilizados para a prescrição de fisioterapia se consolidam tanto na prática clínica quanto nas evidências na literatura, persistindo critérios claros específicos em terapia intensiva neonatal.
Atendimento fisioterapêutico em uma unidade de terapia intensiva neonatal.	Santino et al (2017)	Caracterizar a assistência fisioterapêutica e a repercussão proporcionada pelo projeto de extensão EstimaVida na condição de vida de neonatos admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Trata-se de um relato de experiência realizado através de dados quantitativos obtidos acerca das atividades desenvolvidas no Projeto.	A atuação do Projeto proporcionou uma assistência efetiva para os neonatos, considerando a condição de desconforto respiratório e estado comportamental.
Efeitos da fisioterapia aquática em prematuros internados na unidade de terapia intensiva neonatal.	Rambo, Filippin (2019)	Verificar os efeitos da fisioterapia aquática em prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Trata-se de um ensaio clínico não randomizado. A amostra foi composta por 15 recém-nascidos prematuros.	Os resultados do presente estudo indicam melhora dos parâmetros fisiológicos, principalmente frequência cardíaca, e sono, indicando que a fisioterapia aquática pode ser um recurso importante para proporcionar conforto e favorecer o desenvolvimento do recém-nascido.
A inserção do	Serafini (2020)	Descrever a	Trata-se de um	Baseado no período

residente fisioterapeuta em uma unidade de terapia intensiva neonatal: experiências e aprendizados práticos para formação profissional.		inserção do fisioterapeuta residente em uma unidade de terapia intensiva neonatal, abordando as experiências vividas e a ampliação do conhecimento na área.	estudo de ensino-aprendizagem, desenvolvido no período de junho à agosto de 2016, usando como ferramenta principal um questionário de auto-avaliação contendo 10 questões pré e pós o período de vivência na unidade.	de observação da unidade, na ficha de auto-avaliação e nos estudos realizados durante este tempo, houve melhora do processo de aprendizagem, embora este deva ser contínuo.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FONTE: COELHO, RESSURREIÇÃO (2021).

Segundo Oliveira et al 2015, a fisioterapia motora faz parte de uma das contribuições para o desenvolvimento dos pacientes neonatais, onde seus benefícios nas unidades de terapias intensivas mostram que o recém-nascido prematuro encontram-se em um período crítico do desenvolvimento por apresentar consequências fisiológicas devido à própria prematuridade e maior vulnerabilidade de desenvolver prejuízos motoras e possíveis alterações anatômicas e estruturais do cérebro, com isso, os estudos mostram que os fatores de riscos podem aumentar o dano no desenvolvimento de problemas neurológicos.

Nos estudos de Theis, Gerzson, Almeida (2016), eles relatam a importância da fisioterapia na assistência multiprofissional nas UTI's, onde o tratamento fisioterapêutico em recém-nascidos contribui significativamente para a redução da morbidade neonatal. Nesse setor, os fisioterapeutas ao estimularem os movimentos motores dos pacientes diminuem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor dos recém-nascidos. Por se tratar de um ambiente que gera estresse e dor, onde a estimulação sensorial inadequada e os procedimentos invasivos são necessários atendimentos especializados para que amenize as sequelas do tempo de hospitalização deste bebê.

Para Zeni, Mondadori, Taglietti (2016) buscam mostrar em seu estudo a importância da assistência humanizada na prestação de serviço no âmbito das UTI's, no qual é necessária uma preparação dos trabalhadores desde a formação acadêmica. Foi observado que os profissionais fisioterapeutas adotam em suas

assistências medidas humanizados e que isso depende da sensibilização e preparação de todos, ampliando a percepção sobre a temática principalmente por se tratarem de pacientes neonatais.

Contudo, para Arakaki (2017), o aperfeiçoamento e a especialização profissional são necessários a fim de manter assistência compatível ao constante desenvolvimento técnico-científico de todos os setores de um hospital, principalmente, quando se trata de neonatais. A inserção do fisioterapeuta na UTI neonatal está interligada desde a internação até as orientações que devem ser seguidas pós-alta, onde nos estudos mostram os níveis das resoluções e condições dos pacientes após o seguimento pós-alta para fisioterapia respiratória e/ou motora.

Segundo Figueirola et al (2017), na maioria dos países desenvolvidos os cuidados à criança e ao recém-nascido de alto risco tem se tornado uma especialidade, no qual a fisioterapia tem tido destaque na progressão dos atendimentos diferenciados para esses pacientes, sendo exigido desses profissionais conhecimento para atender crianças desde suas necessidades mais básicas, como a estimulação global do desenvolvimento, até suas necessidades mais específicas, como a reeducação respiratória.

Por tanto, Laguna (2018) a modalidade terapêutica tem sido inserida no âmbito da UTIN e com isso tem ocorrido um elevado crescimento nos grandes centros voltados para a assistência desses pacientes, onde tem uma grande relevância quando correlacionado a uma das principais indicações para o tratamento de doenças pulmonares infantis. A presença desse profissional dentro das UTIN, junto com a equipe multidisciplinar vem ganhando importância com o passar dos anos e se consolidando a resultados positivos que são obtidos em um curto prazo, o que contribui para a diminuição do tempo de internação dos prematuros.

Os autores utilizados nessa pesquisa possuem um pensamento em comum, a importância do fisioterapeuta na assistência a neonatais em UTIN, onde é perceptível a necessidade de que se hajam profissionais capacitados que possam dar assistência desde a internação do paciente até a sua autorização de alta, dando total assistência para o paciente e sua família, junto com uma assistência humanizada e capacitada.

CONCLUSÃO

A assistência fisioterapêutica é de grande relevância para a recuperação de pacientes neonatais, onde os efeitos prolongados são diminuídos e até mesmo evitados, sendo importante ressaltar, que mesmo diante aos avanços nos estudos na medicina, nas últimas décadas, o Brasil se destacou por reduzir significativamente a mortalidade infantil, porém, é necessário que se tenham profissionais capacitados e especializados para diminuir os déficits funcionais das crianças neonatais internadas em UTI.

Devido ao quadro, os recém-nascidos prematuros necessitam de uma assistência na Unidade de terapia intensiva neonatal para receber o tratamento adequado, com isso o profissional fisioterapeuta vem ganhando um espaço importante no meio científica.

Com isso, o estudo em questão torna-se relevante, pois mostra o quanto é fundamental a capacitação dos fisioterapeutas, sendo necessária uma assistência humanizada e especializada. Por tanto, sendo evidente que a fisioterapia é fundamental para a assistência hospitalar dos neonatos, é necessário mais estudos abordando a atual temática.

REFERÊNCIAS

- ARAKAKI, Vanessa da Silva Neves Moreira et al. Mapeamento demográfico e caracterização do perfil de assistência fisioterapêutica oferecida nas unidades de terapia intensiva neonatais do Rio de Janeiro (RJ). **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 24, p. 143-148, 2017.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Vol. 5, p. 121-136, 2011.
- FIGUEIROLA, Kelli Alves et al. Fisioterapia na UTI neonatal: as razões médicas utilizadas para prescrição de fisioterapia. **Saúde (Santa Maria)**, v. 44, n. 1, 2018.
- KESSLER, Rúbia Mara Giacchini; ALCARÁ, Lauanna Pael; NETTO, Thalís Vagetti Lee Barduzzi. Revisão integrativa: fisioterapia em terapia intensiva neonatal. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 227-238, 2019.
- LAGUNA, Taciana Oliveira; SANTOS, Jéssica Castro dos. Atelectasia pulmonar em recém nascido prematuro e a atuação da fisioterapia na unidade de terapia intensiva neonatal. 2018.
- MAIA, Francisco Eudison. A fisioterapia nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 18, n. 1, p. 64-65, 2016.
- OLIVEIRA, Bruna Silva et al. Fisioterapia Motora no recém-nascido prematuro em Unidade Intensiva Neonatal: uma revisão sistemática. **Conscientiae saúde**, v. 14, n. 4, p. 647-654, 2015.
- RAMBO, Daniela Cristina; FILIPPIN, Nadiesca Taisa. Efeitos da Fisioterapia Aquática em Prematuros Internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. In: **6º Congresso Internacional em Saúde**. 2019.
- RANSOLIN, Natalia. Modelagem integrada de requisitos funcionais e estruturais em sistemas sócio-técnicos complexos: estudo em uma Unidade de Terapia Intensiva. 2019.
- SANTINO, Thayla Amorim et al. Atendimento Fisioterapêutico em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, n. 3, p. 402-413, 2017.
- SERAFINI, Juliana Machado et al. A inserção do residente fisioterapeuta em uma unidade de terapia intensiva neonatal: experiências e aprendizados práticos para formação profissional. 2020
- SILVA, Cássio Magalhães et al. Evidências científicas sobre Fisioterapia e funcionalidade em pacientes com COVID-19 Adulto e Pediátrico. **Journal of Human Growth and Development**, v. 30, n. 1, p. 148, 2020.
- SOUSA, Luís Manuel Mota *et al.* Metodologia de Revisão Integrativa da literatura de enfermagem. **Essalta Repositorio Científico**, [S. l.], p. 17-26, 9 ago. 2017.
- THEIS, Rita Casciane Simão Reis; GERZSON, Laís Rodrigues; DE ALMEIDA, Carla Skilhan. A atuação do profissional fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva neonatal. **Cinergis**, v. 17, n. 2, 2016.

ZENI, Emanuely Morais; MONDADORI, Aléxia Gabrielly; TAGLIETTI, Marcelo.
Humanização da assistência de fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal. **Cardiorespiratory Physiotherapy, Critical Care and Rehabilitation**, v. 7, n. 3, p. 33-40, 2019.